http://doi.org/10.14393/REVEDFIL.v39a2025-74689

Produção bibliográfica dos professores pesquisadores da área de ciências humanas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

Josimar de Aparecido Vieira[*]
Gabriela Berguenmaier de Olanda[**]
Marilandi Maria Mascarello Vieira[***]

Resumo: A pesquisa nos Institutos Federais é uma atividade essencial para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico e é parte integrante da missão dessas instituições. No seu desenvolvimento, a produção bibliográfica dos professores é parte importante que contribui para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas de atuação. Destarte, neste estudo busca-se analisar a produção bibliográfica dos professores envolvidos com pesquisas da área de ciências humanas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, caracterizando tal produção e apontando contribuições dessa comunidade para o desenvolvimento da citada área. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com dimensão exploratória que seguiu abordagem quali-quantitativa. Foi realizada por meio de pesquisa documental tendo como fontes de dados, a produção bibliográfica registrada no Currículo Lattes de 43 professores da área de ciências humanas que desenvolveram projetos de pesquisas entre os anos 2017 e 2021. Na sua organização constam a introdução, o itinerário metodológico, a revisão teórica, os resultados e discussões e as considerações finais. Os resultados indicam que o reconhecimento da produção bibliográfica dos professores pesquisadores pode auxiliar no dimensionamento dos conhecimentos que estão sendo produzidos, apontando meios utilizados para sua disseminação e áreas que ainda precisam ser exploradas e aprofundadas.

Palavras-chave: Produção Bibliográfica; Ciências Humanas; Instituto Federal.

[*] Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professor no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e em Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). E-mail: josimar.vieira@sertao.ifrs.edu.br. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0521946218695103. ORCID: https://orcid.org/0000-0003-3156-8590.

[**] Doutora em Sistemas de Produção Agrícola Familiar pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Bolsista em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). E-mail: gabrielaberguenmaierolanda@gmail.com. Lattes: http://lattes.cnpq.br/4592562747398948. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7596-1493.

[***] Doutora em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijui). Professora na Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: mariland@unochapeco.edu.br. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3727231433150326. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-5531-9946.

Bibliographic production by research professors in the Human Sciences area at the Farroupilha Federal Institute of Education, Science and Technologyitle

Abstract: Research at the Federal Institutes is an essential activity for academic, scientific and technological development, and is an integral part of the mission of these institutions. In its development, the bibliographic production of teachers is an important part of contributing to the advancement of knowledge in their respective fields. The aim of this study is to analyse the bibliographic production of teachers involved in research in the humanities at the Farroupilha Federal Institute of Education, Science and Technology, characterizing this production and pointing out the contributions of this community to the development of this area. This is a descriptive study, with an exploratory dimension and a qualitative-quantitative approach. It was carried out by means of documentary research in which the bibliographic production recorded in the Lattes Curriculum of 43 professors in the Human Sciences area who developed research projects between 2017 and 2021 was used as data sources. It is organized as follows: introduction, methodological itinerary, theoretical review, results and discussions, and final considerations. The results indicate that recognizing the bibliographic production of research professors can help to measure the knowledge being produced, pointing out the means used for its dissemination and the areas that still need to be explored and deepened.

Keywords: Bibliographic Production; Human Sciences; Federal Institute.

Producción bibliográfica de los profesores investigadores del área de Ciencias Humanas del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología Farroupilha

Resumen: La investigación en los Institutos Federales es una actividad esencial para el desarrollo académico, científico y tecnológico y forma parte integrante de la misión de estas instituciones. En su desarrollo, la producción bibliográfica de los profesores es parte importante de la contribución al avance del conocimiento en sus respectivas áreas. El objetivo de este estudio es analizar la producción bibliográfica de los profesores involucrados en la investigación en humanidades en el Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología Farroupilha, caracterizando esta producción y señalando las contribuciones de esta comunidad al desarrollo de esta área. Se trata de un estudio descriptivo con dimensión exploratoria y enfoque cualitativo-cuantitativo. Se realizó mediante investigación documental en la que se utilizaron como fuentes de datos la producción bibliográfica registrada en el Currículo Lattes de 43 profesores del área de Ciencias Humanas que desarrollaron proyectos de investigación entre 2017 y 2021. Se organiza de la siguiente manera: introducción, itinerario metodológico, revisión teórica, resultados y discusiones, y consideraciones finales. Los resultados indican que el reconocimiento de la producción bibliográfica de los profesores investigadores puede ayudar a medir el conocimiento que se está produciendo, señalando los medios utilizados para difundirlo y las áreas que aún necesitan ser exploradas y profundizadas.

Palabras clave: Producción Bibliográfica; Ciencias Humanas; Instituto Federal.

Introdução

Os Institutos Federais (IFs) foram criados no final do ano de 2008 e herdaram a experiência de longa trajetória da educação profissional no Brasil, cujas atividades tiveram início em 1909, quando o então Presidente da República Nilo Peçanha criou 19 escolas de aprendizes artífices. Após diversos processos de reordenamento, em 29 de dezembro de 2008, com a publicação da Lei nº 11.892, os IFs foram instituídos, assim como a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), que atualmente é constituída por 38 IFs, 2 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II (Brasil, 2023a).

Os 38 IFs são considerados instituições multicampi que somam 577 unidades

> [...] pluricurriculares e multicampi (reitoria, campus, campus avançado, polos de inovação e polos de educação a distância), especializados na oferta de educação profissional e tecnológica (EPT) em todos os seus níveis e formas de articulação com os demais níveis e modalidades da Educação Nacional, oferta os diferentes tipos de cursos de EPT, além de licenciaturas, bacharelados e pós-graduação stricto sensu (Brasil, 2023a).

Cabe ainda destacar que em 2024, o Governo Federal anunciou mais uma expansão da RFEPCT, com a criação de 100 novos *campi* dos IFs em todo o país, prevendo a geração de 140 mil vagas, principalmente para cursos técnicos integrados ao ensino médio. A expansão objetiva ampliar o oferecimento de educação profissional e tecnológica (EPT), criando oportunidades para jovens e adultos, com foco nos mais vulneráveis (Brasil, 2024).

Diante desse dimensionamento da RFEPCT, os IFs têm o compromisso de oferecer EPT em todos os seus níveis, etapas, formas e

modalidades, assim como desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da EPT, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Além disso, deve realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade (Brasil, 2008).

Neste estudo, encontra-se envolvido o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar), que se localiza no estado do Rio Grande do Sul e é constituído pelas seguintes unidades administrativas: Reitoria (Santa Maria), *Campus* Alegrete, *Campus* Frederico Westphalen, *Campus* Jaguari, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa, *Campus* Santo Ângelo, *Campus* Santo Augusto, *Campus* São Borja, *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Avançado Uruguaiana, Polos de Educação a Distância e Centros de Referência.

O IFFar, assim como as demais instituições da RFEPCT, possuem uma estrutura organizacional e de funcionamento nas quais as atividades desenvolvidas são normatizadas por legislações diversas, estabelecendo parâmetros e orientações para a organização e o funcionamento da EPT no Brasil. Além do ensino em sala de aula, que é visto como a principal atividade, os professores que atuam nos IFs desempenham outras atividades, tais como o planejamento das aulas, o desenvolvimento de materiais didáticos e recursos de ensino, a organização de atividades práticas e a realização de avaliações da aprendizagem. Orientam os estudantes em projetos de pesquisa, estágios, trabalhos de conclusão de curso e outras atividades acadêmicas, fornecendo suporte e orientação conforme necessário. Colaboram no desenvolvimento e atualização dos currículos dos cursos oferecidos, contribuindo com suas experiências e conhecimentos, entre outras tarefas.

Outrossim, os professores participam de projetos de extensão, levando o conhecimento acadêmico para a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento regional e social. São designados para realizar atividades administrativas dentro da instituição, como participar de

comissões, coordenar cursos ou projetos, e colaborar na gestão acadêmica e institucional. Devem se manter atualizados em relação aos avanços em suas áreas de atuação, participando de atividades de formação profissional.

Por fim, e não menos importante, os professores dos IFs conduzem pesquisas em suas áreas de expertise, publicando artigos em revistas científicas, participando de conferências e contribuindo para a produção de conhecimento em suas áreas de atuação. Trata-se de uma atividade que envolve as diversas áreas do conhecimento, tais como ciências naturais, ciências sociais, humanidades, matemática, engenharia e tecnologia, ciências da saúde, ciências agrícolas e ambientais, ciências aplicadas, entre outras, direcionadas para atender às demandas e necessidades da comunidade local e regional.

Diante dessas considerações, este estudo se concentra na produção bibliográfica dos professores pesquisadores da área de ciências humanas do IFFar. A problemática encontra-se delimitada da seguinte forma: como se caracteriza a produção bibliográfica dos professores envolvidos com pesquisas da área de ciências humanas do IFFar, entre os anos 2017 a 2021, e quais as contribuições dessa comunidade para o desenvolvimento da área de ciências humanas? Para tanto, foram analisados dados relativos aos temas de pesquisas desenvolvidas, à quantidade de produção bibliográfica gerada na área de ciências humanas e o perfil dos pesquisadores.

Para dar conta dessas indagações estabeleceu-se algumas questões de pesquisa: a) como se constitui a área de ciências humanas?; b) como se define e como se caracteriza a produção bibliográfica?; c) que mecanismos estão sendo utilizados na comunicação do conhecimento que é produzido?; d) como se caracteriza a produção bibliográfica desenvolvida por professores pesquisadores da área de ciências humanas do IFFar?

Considerando a amplitude e a complexidade do tema, este trabalho se encontra organizado em quatro seções: além desta introdução, é apresentado o detalhamento do itinerário metodológico que foi adotado,

seguido por uma revisão teórica sobre a pesquisa em ciências humanas, características da produção bibliográfica e a comunicação da produção de conhecimento. Na sequência são apresentados os resultados e discussões centrados na produção bibliográfica dos professores pesquisadores da área de ciências humanas do IFFar. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

Itinerário metodológico

Atentando para a sua finalidade, este estudo foi produzido por meio de uma abordagem que se assenta numa perspectiva quali-quantitativa. Nos apontamentos de Souza e Kerbauy (2017, p. 40), consta que:

> [...] a literatura da área aponta claramente que a pesquisa quanti-qualitativa/quali-quantitativa e/ou mista consiste em uma tendência que indica o surgimento de uma nova abordagem metodológica. Uma abordagem que possibilite mais elementos para descortinar as múltiplas facetas do fenômeno investigado, atendendo os anseios da pesquisa. Caracteriza-se como um movimento científico, que se opõe à histórica dicotomia quantitativa-qualitativa.

Com objetivos exploratórios e descritivos, foram adotados como procedimento principal a pesquisa de análise de documentos. Como pesquisa exploratória, teve a finalidade de examinar um tema pouco estudado e enquanto pesquisa descritiva buscou especificar propriedades e características importantes do fenômeno analisado (Sampieri; Collado; Lúcio, 2013).

A pesquisa bibliográfica teve o propósito de dispor os pesquisadores em contato direto com a produção da área (Marconi; Lakatos, 2017), que influencia todas as etapas da pesquisa, oferecendo o embasamento teórico que sustenta o trabalho (Amaral, 2007). Para Fonseca (2002, p. 32), a pesquisa bibliográfica é realizada

> [...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Contou com a técnica de análise documental que teve por finalidade estudar circunstâncias sociais em documentos para chegar a conclusões sobre o objeto da pesquisa (Richardson *et al*., 2017). Para Lüdke e André (2013, p. 38), a utilização da análise documental em pesquisa "[...] pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja completando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema".

Os dados foram recolhidos dos currículos Lattes de 43 professores do IFFar que atuam na área de ciências humanas e que desenvolveram projetos de pesquisas entre os anos 2017 e 2021. Por se tratar de uma investigação que utiliza a pesquisa bibliográfica e a análise documental, está dispensado de parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme Resolução nº 510/2016. Nesta investigação, o currículo Lattes é considerado um documento no contexto acadêmico e científico no Brasil. Trata-se de uma plataforma *online* mantida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em que os pesquisadores brasileiros registram suas informações acadêmicas, profissionais e de produção científica. O Currículo Lattes é amplamente utilizado para avaliação de atividades de pesquisa, concessão de bolsas, seleção de programas de pós-graduação e outras atividades relacionadas à pesquisa e à educação.

Durante a revisão bibliográfica, análise documental e organização dos dados recolhidos, foram estabelecidos os grupos de análise, seguindo as orientações de Minayo (2010), que aponta diferentes tipos de análise de conteúdo: expressão, das relações, de avaliação, de enunciação e categorial temática. Neste estudo, foi definido o tipo de categoria temática, que buscou os núcleos de sentido que compõem uma comunicação, utilizando-a de forma interpretativa. Diante dessa contribuição de Minayo (2010), os dados foram sistematizados conforme consta na introdução, que deram origem a quatro categorias, quais sejam: a pesquisa em ciências humanas, a caracterização da produção bibliográfica, a comunicação da produção de conhecimento e a produção bibliográfica dos professores pesquisadores da área de ciências humanas do IFFar.

Revisão teórica

A pesquisa em ciências humanas

Para Horkheimer (1983), por meio da análise crítica da sociedade, é possível perceber os seres humanos como produtores das suas formas históricas de vida, afastando-se de reflexões que tomam a natureza como um objeto dado. Essa postura é fundamental para se perceber a especificidade das ciências humanas, especialmente no que se refere aos seus objetos e métodos. Seguindo as ideias desse autor, é possível constatar que, o que é dado (o objeto) não depende apenas da natureza, mas, sobretudo, diz respeito ao poder do ser humano sobre ele, ou seja, "[...] os objetos e a espécie de percepção, a formulação de questões e o sentido da resposta dão provas da atividade humana e do grau de seu poder" (Horkheimer, 1983, p. 155).

De acordo com Fonseca (2002, p. 10), o ser humano é naturalmente curioso. "[...] desde que nasce interage com a natureza e os objetos à sua volta, interpretando o universo a partir das referências sociais e culturais do meio em que vive. Apropria-se do conhecimento através das

sensações, que os seres e os fenômenos lhe transmitem". Essa possibilidade coloca o ser humano e o seu contexto social como protagonistas da análise científica. Dessa forma, os temas analisados na área de ciências humanas são fundamentais, pois sustentam as noções de cidadania, crítica e ética, tornando-se conhecimentos que permitem rejeitar teses sustentadas pelo senso comum ou por juízos de valor que não correspondam a uma premissa ética e responsável.

Durante o século 20 e, mais recentemente, no século 21, a convivência humana, social e histórica vem provocando transformações das percepções acerca da sociedade sobre a vida e as pessoas, do outro e de si. Outros modos de ver o mundo e outros saberes e conhecimentos produzidos, proporcionam nova perspectiva de entender o mundo, possibilitando outras visões para as pessoas terem de si próprias. Para Hall (2006), no contemporâneo o sujeito é composto por diversas identidades que são provisórias, flexíveis, problemáticas e até contraditórias.

Isso está sendo possível, entre outros contributos, graças à incessante produção de conhecimentos por meio de um processo sistemático de busca, análise e interpretação de dados com a finalidade de responder a perguntas, solucionar problemas e expandir o conhecimento, envolvendo diferentes áreas de conhecimento.

Na base de dados do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, constituído pelo inventário dos grupos de pesquisa científica e tecnológica em atividade no país, constam as áreas do conhecimento do CNPq: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes (Brasil, 2023b).

A área ciências humanas é considerada uma área do conhecimento voltada para os estudos críticos das multiplicidades e singularidades da sociedade humana, que tem a finalidade de apreender suas vinculações, suas produções e os episódios sociais, históricos e culturais que a constituem. Trata-se de uma área que possui propriedade múltipla com

características teóricas, práticas e subjetivas. Para Chizzotti (2016, p. 1.558),

> As ciências humanas são, no mundo moderno, desafiadas a propor caminhos viáveis às interrogações humanas e, nas crises e mudanças, em tempos venturosos ou conturbados, obrigadas a mobilizar toda força inventiva da inteligência e toda energia criadora da ação para reinventar, continuamente, a história, trazer fundadas esperanças e revelar caminhos viáveis para a realização da vida humana, perseguindo as vias científicas de validar suas descobertas inovadoras.

Trata-se de uma área que se encontra dividida em subáreas, como a Filosofia, Sociologia, Antropologia, Arqueologia, História, Geografia, Psicologia, Educação, Ciência Política e Teologia. Cada uma delas se divide em tantas outras subáreas, contemplando o estudo do ser humano como um todo, considerando os vários pontos de vista (Brasil, 2023b). Para Chizzotti (2016), esse conjunto de disciplinas, que foi construído no século XX, continua se expandindo neste século. Nessa área, são construídos conhecimentos sócio historicamente atentando para a relação existente entre os seres humanos e o contexto social, político, econômico, cultural, natural e tecnológico que se mantém em constante processo de transformações.

Nas ciências humanas, as pesquisas "[...] vão desde o estudo do comportamento humano, passando pela interação em contextos sociais, culturais, ambientais, econômicos e políticos, aos desenvolvimentos da linguagem, artes e arquitetura" (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, 2023). Sendo assim, pesquisas nessa área têm as relações humanas e suas dinâmicas como objeto de estudo, podendo estar focado no contexto histórico ou contemporâneo, com um panorama local ou global.

A pesquisa na área de ciências humanas abrange uma extensa e diversa perspectivas para analisar e apreender questões relacionadas ao

comportamento humano, à sociedade, à cultura e à interação entre as pessoas. Trata-se de uma área que

> [...] têm especificidades nas suas concepções e práticas de pesquisa, na medida em que nelas prevalece uma acepção pluralista de ciência da qual decorre a adoção de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, bem como lidam com atribuições de significado, práticas e representações, sem intervenção direta no corpo humano, com natureza e grau de risco específico (Brasil, 2016).

Dessa forma, configura-se como ciência que busca pelo conhecimento rigorosamente formulado a respeito da complexidade do mundo contemporâneo marcado por um tempo e uma realidade múltipla e cambiável, que surpreende a cada momento. Nessa perspectiva, compreender e olhar por outros ângulos as antigas e atuais demandas da sociedade e dos sujeitos que nela convivem, é pensar sobre o mundo e sobre as problemáticas dirigidas à pesquisa em ciências humanas, ou seja, é encontrar novos fundamentos para pensar (e agir sobre) a realidade, complexa e multifacetada, local e global.

O desenvolvimento de pesquisas na área de ciências humanas está intrinsecamente ligado ao avanço constante de sua produção bibliográfica. A expansão e a diversificação do conhecimento registrado e disseminado por meio de publicações acadêmicas e científicas atuam como motor fundamental para o progresso teórico, metodológico e crítico das subáreas que compõem as ciências humanas. No processo de produção das pesquisas, a divulgação de novas técnicas, abordagens analíticas e reflexões epistemológicas contribui para o aprimoramento das ferramentas conceituais e práticas utilizadas na investigação dos fenômenos humanos. A exposição a diferentes metodologias estimula a interdisciplinaridade, a combinação de abordagens e a busca por métodos mais adequados à complexidade dos objetos de estudo das ciências humanas, resultando em pesquisas mais rigorosas e com maior poder explicativo.

Caracterização da produção bibliográfica

A produção bibliográfica, produção técnica e artística/cultural constituem a produção científica que compreende "[...] toda produção documental sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribua para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes de pesquisa" (Lourenço, *apud* Buriti; Buriti, 1999, p. 171). Na literatura, outras terminologias são adotadas, tais como produção intelectual, produção acadêmica e produção do conhecimento que são tomadas como sinônimos de produção científica (Noronha; Kiyotani; Juanes, 2003).

Neste estudo, a produção bibliográfica refere-se à criação e publicação de materiais escritos, como livros, artigos, teses, dissertações, entre outros. Trata-se de um termo comumente usado na academia para descrever o conjunto de trabalhos acadêmicos produzidos por um autor ou por uma instituição em um determinado campo de estudo. A avaliação da produção bibliográfica é frequentemente utilizada como critério para avaliar a produtividade e a qualidade do trabalho acadêmico de um pesquisador ou de uma instituição.

Destarte, a seguir são destacados apontamentos elaborados a partir da plataforma Lattes, no módulo "Produção bibliográfica", que agrupa informações a respeito da produção bibliográfica (publicações) realizadas pelo usuário. Esse módulo se encontra constituído da seguinte maneira:

a) Artigos completos publicados em periódicos: essa área é destinada para inclusão de artigos científicos publicados em revistas indexadas com Internacional Standard Serial Number (ISSN). São aceitas publicações divulgadas em revistas técnico-científicas ou periódicos especializados, de autoria ou coautoria do usuário.

b) Artigos aceitos para publicação: nessa área devem ser lançados os artigos que estão no prelo (*in-press*), que ainda não foram publicados. Os artigos nesse item podem ser transferidos quando publicados. Devem ser indexadas com ISSN. São publicações

divulgadas em revistas técnico-científicas ou periódicos especializados, de autoria ou coautoria do usuário, que ainda não foram editadas mas já foram aceitas pela revista. O artigo aqui inserido, quando publicado, pode ser automaticamente transferido para "artigo completo publicado em periódico".

c) Livros e capítulos: aqui devem ser incluídas informações a respeito de livros ou capítulos de livros produzidos pelo usuário. Essas publicações devem ser indexadas com *International Standard Book Number* (ISBN). Essa opção se destina ao cadastramento de capítulos de livros, livros publicados e livros organizados pelo usuário. A produção publicada em livro sem ISBN deve ser incluída no item "Outra Produção bibliográfica". Também é possível ao pesquisador contatar a editora e solicitar o ISBN pois este pode existir e não ter sido publicado, ou não estar visível.

d) Texto em jornal ou revista: nessa área devem ser inseridas quaisquer publicações escritas que tenham sido publicadas em meio jornalístico, como roteiros, ensaios, matérias, reportagens, relatos, depoimentos, entrevistas, resumos, resenhas, crônicas, contos, poemas e afins. São textos divulgados em revistas não técnico-científicas ou em jornais de notícias não especializados, de autoria ou coautoria do usuário.

e) Trabalhos publicados em anais de eventos: inserir aqui textos publicados em anais de eventos, vinculados a um evento específico. Esse item possui um vínculo com o item "Eventos".

f) Apresentação de trabalho: esse item comporta trabalhos apresentados que não estão vinculados a outro evento, como palestras isoladas, aulas magnas etc.

g) Partitura musical: essa área é destinada para cadastro de partituras escritas para canto, coral, orquestra etc.

h) Tradução: essa opção se destina ao cadastramento de artigos, livros ou outras publicações traduzidas pelo usuário.

i) Prefácio, posfácio: esse item se destina ao cadastramento de prefácio, posfácio, introdução ou apresentação de livros.

j) Outra produção bibliográfica: nesse tópico se deve inserir qualquer outra produção bibliográfica que não se enquadre nas opções anteriores, inclusive artigos publicados em periódicos sem ISSN (Lattes, 2023).

Finalizando esta seção, percebe-se que a caracterização da produção bibliográfica auxilia na identificação de tendências e evoluções numa área de estudo ou, até mesmo, de um determinado pesquisador. Ao analisar as obras publicadas ao longo do tempo, é possível perceber como o conhecimento sobre determinado assunto tem se desenvolvido, quais são os principais temas em debate e quais são as áreas que demandam mais atenção.

Comunicação da produção de conhecimento

Entre os veículos de comunicação dos conhecimentos produzidos por meio da pesquisa científica, os periódicos científicos têm se destacado em função das propriedades de permanência do registro e do seu alcance geográfico (Stumpf, 1998). Também denominados pelos pesquisadores, cientistas, professores e estudantes como revistas científicas, a ABNT define um periódico científico na NBR 6023 como um

> [...] tipo de publicação seriada, que se apresenta sob a forma de revista, boletim, anuário, etc. editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado (ABNT, 2018).

Para Bohn (2003), os periódicos científicos são importantes, pois registram, divulgam e avaliam o conhecimento de determinada área do saber. Se comparados com outras fontes de informação, e apesar dos problemas que apresentam com a regularidade da sua publicação, esses veículos são considerados como canal de comunicação preferencial e ágil, que registra os resultados formais da pesquisa, estabelece prioridades da descoberta científica e preserva o conhecimento (Bohn, 2003).

Atualmente, os periódicos são estratificados por meio do Qualis, Qualis-Periódicos ou Qualis/Capes que

> [...] é um sistema brasileiro de avaliação de periódicos, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que relaciona e classifica os veículos utilizados para a divulgação da produção intelectual dos programas de pós-graduação do tipo "*stricto sensu*" (mestrado e doutorado), quanto ao âmbito da circulação (local, nacional ou internacional) e à qualidade (A, B, C), por área de avaliação (Wikipedia, 2023).

A classificação é feita pelos comitês compostos por consultores de cada área de avaliação por meio de critérios previamente definidos pela área e aprovados pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior. Existe uma categorização básica, que varia de acordo com indicativos de qualidade, sendo que, na classificação de 2017-2020, os periódicos encontram-se enquadrados em estratos indicativos da qualidade, sendo A1 o mais elevado, seguido em ordem decrescente de A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 e C, tendo esse último peso zero na avaliação.

Além dos periódicos científicos, os conhecimentos são comunicados por meio de livros ou capítulos de livros.

> O livro acadêmico é um dos tipos clássicos de literatura científica. Embora presente em todas as áreas do conhecimento, a sua relevância na comunicação da pesquisa é destacada com mais ênfase nas áreas de humanas, literatura, letras e artes (Reunião da Rede SciELO - GT8, 2023).

Destarte, vale destacar que tanto os livros como os periódicos científicos estão sendo disseminados atualmente por meio das tecnologias de redes eletrônicas que

> [...] vêm desenvolvendo novos mecanismos ou ferramentas capazes de aumentar o tráfego da

> informação eletrônica, a capacidade de comunicação interativa e a visibilidade da ciência por meio da criação de novos serviços e produtos cada vez mais avançados, possibilitando acesso e participação de novos usuários, leitores curiosos, perfazendo novos públicos, e contribuindo para impulsionar o avanço da informação e da comunicação científicas (Valério, 2005, p. 71).

Para a autora, com o surgimento das publicações científicas eletrônicas, os custos estão reduzindo e a informação científica passou a ser disponibilizada de maneira rápida, com maior acessibilidade, em tempo real ou *online*, representando importante meio de dinamização na vida de pesquisadores e da sociedade (Valério, 2005).

Por fim, e não menos importante, torna-se necessário destacar que a comunicação da produção do conhecimento ainda pode ser realizada por meio de outros mecanismos, tais como: trabalhos completos publicados em anais de congressos, resumos expandidos publicados em anais de congressos, resumos publicados em anais de congressos, apresentação de trabalhos além de outras produções bibliográficas que não se enquadrem nas opções anteriores, e que não seja técnica, incluindo artigos publicados em periódicos sem o *Internacional Standard Serial Number* (ISSN).

Contando com diversos e diferentes meios de comunicação dos conhecimentos produzidos, o fortalecimento do pensamento crítico e reflexivo, promovido pelas ciências humanas, desempenha um papel vital, tanto na formação docente quanto na construção curricular. A partir de uma abordagem interdisciplinar, que reúna saberes da sociologia, história, geografia, antropologia e filosofia, torna-se possível investigar as múltiplas determinações sociais que atravessam o espaço escolar e, assim, desenvolver propostas educativas que dialoguem com as realidades dos estudantes. A produção de pesquisas voltadas à área de ciências humanas é estratégica para a construção de uma sociedade mais justa, ética e solidária, assim como o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, disponibilizando instrumentos para a análise dos dilemas

contemporâneos e para a formulação de alternativas transformadoras, tanto na educação quanto na vida em sociedade.

Resultados e discussões

A partir dos dados recolhidos dos currículos Lattes e a interlocução com base nos conhecimentos produzidos pela pesquisa bibliográfica, delineou-se a análise da produção bibliográfica dos professores envolvidos, caracterizando tal produção e apontando contribuições dessa comunidade para o desenvolvimento da citada área. Para tanto, foram consideradas as produções de 43 professores do IFFar que atuam na área de ciências humanas e que desenvolveram projetos de pesquisas entre os anos 2017 e 2021.

O IFFar, além de oferecer Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em todos os seus níveis, etapas, formas e modalidades, desenvolve atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da EPT, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, além de realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade (Brasil, 2008).

A pesquisa é desenvolvida pelos profissionais da educação (professores e técnicos administrativos) e pelos estudantes, por meio de projetos vinculados a diversas áreas do conhecimento, direcionados para atender às demandas e necessidades da comunidade local e regional. Por meio da iniciação científica, os estudantes têm oportunidades para se envolver em atividades de investigação desde o início de sua formação acadêmica.

TABELA 1 — Distribuição dos professores no IFFar, porcentagem e amostra por *Campus* (Ano: 2017-2021)

Campus	Nº de professores por *Campus*	%	Nº de professores pesquisadores da área de ciências humanas	%
Alegrete	92	14,60	6	13,95
Frederico Westphalen	59	9,37	2	4,65
Jaguari	31	4,92	4	9,30
Júlio de Castilhos	51	8,10	2	4,65
Panambi	57	9,05	1	2,33
Santa Maria	-	-	1	2,33
Santa Rosa	54	8,57	6	13,95
Santo Augusto	57	9,05	4	9,30
Santo Ângelo	53	8,41	2	4,65
São Borja	49	7,78	9	20,93
São Vicente do Sul	101	16,06	3	6,98
Uruguaiana	26	4,13	3	6,98
Total	630	100	43	100

Fonte: elaborada pelos autores, com base nos editais para cadastro de projetos de pesquisa do programa institucional de bolsas de iniciação científica e tecnológica do IFFar entre os anos de 2017 a 2021 e no SIGAA/IFFar (2024).

Chama a atenção nesses dados que, do total de professores existentes (630), apenas 43 (6,83%) são considerados professores que pesquisam temáticas voltadas para a área de ciências humanas. No *Campus* São Vicente, que possui o maior contingente de professores (101), apenas 3 pesquisam problemáticas da referida área e no *Campus* São Borja, que possui um total de 49 professores, 9 se dedicam às pesquisas voltadas à área de ciências humanas.

Ademais, o avanço das investigações no campo das ciências humanas em especial, revela-se cada vez mais essencial diante dos desafios que marcam a sociedade contemporânea. À medida que o conhecimento se transforma e os contextos educacionais se diversificam, abre-se um campo fecundo para pesquisas futuras que possam contribuir não apenas com o aprimoramento das práticas pedagógicas, mas também

com a revitalização do pensamento filosófico como instrumento de análise crítica da realidade.

A produção bibliográfica dos professores pesquisadores da área de ciências humanas do IFFar

A partir dos dados produzidos com a análise dos Currículo Lattes dos professores pesquisadores da área de ciências humanas, dos editais de processo seletivo de programa institucional de bolsas de iniciação científica e tecnológica do IFFar, dos anais das Mostras da Educação Profissional e Tecnológica (MEPT) e do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), assim como a interlocução com os conhecimentos produzidos pela pesquisa bibliográfica, delineou-se o perfil da produção bibliográfica de professores da área de ciências humanas do IFFar e as contribuições dessa comunidade para o desenvolvimento da área de ciências humanas.

Para tanto, foram consideradas as produções bibliográficas de 43 professores, que desenvolveram projetos de pesquisa por meio do programa institucional de bolsas de iniciação científica e tecnológica do IFFAR entre os anos de 2017 a 2021. Os participantes trabalham nas diferentes unidades administrativas do IFFar e possuem formação superior de graduação e pós-graduação *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrados e doutorados), além de cursos de pós-doutorado, conforme dados que constam na Tabela 2:

TABELA 2 — Formação dos professores pesquisadores da área de ciências humanas por *Campus* do IFFar (Ano: 2017-2021)

Campus	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Pós-doutorado
Alegrete	6	3	6	6	2
Frederico Westphalen	2	1	2	2	0
Jaguari	4	3	4	4	1
Júlio de Castilhos	2	2	2	2	0
Panambi	1	1	1	1	0
Santa Maria	1	1	1	1	0
Santa Rosa	6	6	6	5	0
Santo Augusto	4	3	4	4	0
Santo Ângelo	2	2	2	2	0
São Borja	9	6	8	8	1
São Vicente do Sul	3	2	3	2	0
Uruguaiana	3	2	3	2	0
Total	43	32	42	39	4

Fonte: elaborado pelos autores com base nos editais para cadastro de projetos de pesquisa do programa institucional de bolsas de iniciação científica e tecnológica do IFFar entre os anos de 2017 a 2021, no Sigaa/IFFar e na Plataforma Lattes (2024).

De forma mais detalhada, esses professores pesquisadores possuem cursos de graduação em licenciaturas voltados predominantemente para a área de ciências humanas, seguidos por outros cursos da área de ciências naturais e, em menor incidência, em outras áreas do conhecimento. Como formação continuada, possuem cursos de pós-graduação *lato* (especializações), *stricto sensu* (mestrados e doutorados) e alguns cursos de pós-doutoramento concernentes com a área de ciências humanas e com a formação inicial, com preponderância nas subáreas da educação e ensino, já que se trata de profissionais que atuam como professores da EPT. No Quadro 1, que segue abaixo, encontram-se dados pormenorizados da formação dos professores da área de ciências humanas em cada *Campus* do IFFar.

QUADRO 1 — Áreas de formação dos professores pesquisadores da área de ciências humanas por *Campus* do IFFar (Ano: 2017-2023)

ALE*	GR**	Ciências biológicas; Licenciatura em matemática; Pedagogia; História
	ES**	Educação matemática; Metodologia do ensino em biologia; Metodologias inovadoras aplicadas a Psicopedagogia; Tutoria em EAD; Técnico da educação e da comunicação para a educação
	ME**	Educação; Educação em ciências e matemática; Geografia; História; Políticas públicas e gestão educacional
	DR**	Educação; Educação em ciências e matemática; Geografia; História
	PD**	Educação matemática; ciências humanas
FWE*	GR	Licenciatura em matemática; Educação especial
	ES	Psicopedagogia institucional; Educação inclusiva; Libras
	ME	Educação nas ciências; Educação
	DR	Educação nas ciências; Educação
JAG*	GR	Pedagogia; Licenciatura em biologia; Licenciatura em filosofia; Licenciatura em química
	ES	Educação especial AH/SD; Biologia; Metodologia do ensino
	ME	Educação; Recursos genéticos vegetais; Filosofia; Química
	DR	Educação; Agronomia; Filosofia; Química
	PD	Filosofia política
JCA*	GR	Filosofia; História; Turismo
	ES	História do Brasil; Metodologia do ensino superior
	ME	Integração latino-americana; Hospitalidade
	DR	História; Desenvolvimento regional
PAN*	GR	Licenciatura em ciências
	ES	Física; Tecnologias educacionais
	ME	Educação nas ciências
	DR	Educação em ciências química da vida e saúde
SMA*	GR	Licenciatura em português
	ES	Língua portuguesa e língua brasileira

	ME	Letras
	DR	Letras
SRO*	GR	Licenciatura em filosofia; Pedagogia; Licenciatura em letras português e alemão; Informática; Ciências biológicas
	ES	Gestão e planejamento escolar; Interdisciplinaridade; Psicopedagogia institucional; Informática aplicada à educação; Deutsch als Fremd-Zweitsprache; Formação docente para educação profissional; Formação pedagógica para docentes; Educação a distância: tecnologias educacionais; Educação ambiental; Educação infantil e alfabetização
	ME	Educação nas ciências; Ensino científico e tecnológico; Educação em ciências química da vida e saúde
	DR	Educação nas ciências; Letras; Educação; Educação em ciências química da vida e saúde
SAG*	GR	Informática; Licenciatura em história; Licenciatura em geografia; Bacharelado em geografia; Pedagogia; Licenciatura em letras
	ES	Psicopedagogia institucional/Psicopedagogia clínica e educação especial/ Formação docente para EAD; Atendimento educacional especializado e educação inclusiva; Neuropsicopedagogia; Educação infantil e séries iniciais; EAD: Tecnologias educacionais
	ME	Educação nas ciências; Geografia; Educação
	DR	Educação nas ciências; Geografia; Educação
SAN*	GR	Licenciatura em matemática e física; Pedagogia
	ES	Gestão e organização da escola; Psicopedagogia; Docência universitária
	ME	Educação em ciências e matemática; Educação
	DR	Educação nas ciências; Educação
SBO*	GR	Ciências Biológicas; Pedagogia; Administração; Ciências Sociais; Filosofia; Biblioteconomia; Gestão Pública; História; Física
	ES	Citogenética Vegetal; Didática e metodologia do ensino superior; Atualização Curricular e a Formação Continuada;

		Administração; Pública e Gerência de Cidades; História e Cultura Afro-brasileira e Indígena; MBA Administração e Gestão do Conhecimento; MBA em Gestão Pública; Ensino de Física para Educação Básica
	ME	Agronomia; Educação; Ciências Sociais; Filosofia; Administração das Organizações Educativas; Políticas Públicas e Gestão Educacional; História
	DR	Genética e Melhoramento; Educação; Sociologia; Filosofia; Desenvolvimento Regional; História; Física
	PD	Filosofia; Ciências Humanas; Informática na Educação
SVS*	GR	Comunicação social; Letras; Ciências Biológicas; Educação Física
	ES	Química; Atividade Física; Desempenho Motor e Saúde
	ME	Letras; Educação em Ciências
	DR	Letras; Educação em Ciências
URU*	GR	Sistemas de informação; Formação de professores para a educação profissional e tecnológica; Biblioteconomia; História
	ES	Gerenciamento de projetos visão PMI; MBA; Administração e gestão do conhecimento
	ME	Educação; História
	DR	Educação em Ciências; História

*ALE – Alegrete; FWE – Frederico Westphalen; JAG – Jaguari; JCA – Júlio de Castilhos; PAN – Panambí ; SMA – Santa Maria; SRO – Santa Rosa; SAG – Santo Augusto; SAN – Santo Ângelo; SBO – São Borja; SVS – São Vicente do Sul; URU – Uruguaiana.
**GR – Graduação; ES – Especialização; ME – Mestrado; DR – Doutorado; PD – Pós-doutorado.

Fonte: elaborado pelos autores conforme dados recolhidos da Plataforma Lattes (2024).

A constituição dessta configuração se deve principalmente à relação que essas áreas diversas mantêm com a área de ensino e do compromisso dos IFs com a formação de professores assumido na Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, em que se encontra estabelecido como um dos objetivos, ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional. Outrossim, o fato de os IFs oferecerem educação básica na forma de ensino médio integrado à educação profissional, requer professores das diferentes áreas do conhecimento que constituem a formação propedêutica, incluindo as ciências humanas, tensionando dessa forma para a produção bibliográfica dessa área.

Em se tratando mais especificamente da produção bibliográfica desses professores, constatou-se a partir de dados recolhidos nos currículos disponibilizados na Plataforma Lattes, que a área de ciência humanas se encontra representada no IFFar com um desenvolvimento considerável, conforme pode ser notado na Tabela 3 que segue abaixo:

TABELA 3 — Distribuição da produção bibliográfica cadastrada nos currículos da Plataforma Lattes dos professores pesquisadores da área de ciências humanas do IFFAR (Ano: 2017-2021)

Produção bibliográfica	Total	%
Artigos completos publicados em periódicos	216	12,59
Livros publicados/organizados ou edições	45	2,62
Capítulos de livros publicados	209	12,19
Textos em jornais ou revistas	19	1,11
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	182	10,61
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	173	10,09
Resumos publicados em anais de congressos	218	12,71
Apresentação de trabalhos	476	27,76
Outras produções bibliográficas	177	10,32

Fonte: elaborado pelos autores conforme dados coletados da Plataforma Lattes (2024).

Considerando o envolvimento de 43 professores nesse estudo, os dados apresentados revelam significativa produção, com destaque para a publicação de artigos em periódicos especializados (216), capítulos de livros (209) e trabalhos completos em anais de eventos (182). Essas produções, assim como as demais apresentadas na citada tabela, demonstram evidentes contribuições da comunidade do IFFar para o desenvolvimento da área de ciências humanas.

Esses dados revelam que a comunicação do conhecimento produzido, viabilizada por meio de periódicos científicos, eventos acadêmicos, livros, apresentação de trabalhos, plataformas digitais e outras mídias, amplia o alcance das reflexões educacionais, promovendo o diálogo entre os diferentes sujeitos envolvidos no campo da educação. Dessa forma, a produção acadêmica não apenas gera conhecimento, mas também fortalece a formação de sujeitos críticos, reflexivos e comprometidos com a transformação social.

Tomando as publicações de artigos em periódicos que são consideradas mais relevantes pela comunidade científica e os estratos indicativos de qualidade utilizados pela Capes, denominados Qualis, é possível perceber com os dados recolhidos neste estudo expressiva produção nos estratos mais qualificados (A1, A2, A3 e A4), totalizando 130 publicações na área de ciências humanas. Esses dados, assim como os demais podem ser visualizados de forma detalhada na Tabela 4 apresentada a seguir:

TABELA 4 — Publicações em periódicos pelos pesquisadores da área de ciências humanas dos diferentes *Campus* do IFFar (Ano: 2017-2021)

Campus	Periódicos											
	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	B5	C	Outra	Total
Alegrete	2	2	5	7	2	2	-	1	-	1	2	24
Frederico Westphalen	3	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	7
Jaguari	1	8	3	13	6	4	-	-	-	4	1	40
Júlio de Castilhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Panambi	1	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	5
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Rosa	5	5	14	10	7	13	4	1	-	1	7	67
Santo Augusto	4	6	1	-	2	2	1	-	-	1	1	18
Santo Ângelo	1	-	-	-	2	3	-	-	-	-	3	9
São Borja	3	5	4	5	1	2	2	-	-	-	-	22
São Vicente	-	4	5	6	5	-	-	-	-	-	-	20
Uruguaiana	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	4
Total	20	35	33	42	27	26	8	3	-	8	14	216

Fonte: elaborado pelos autores conforme dados coletados na Plataforma Lattes (2024).

É possível perceber ainda na Tabela 4 a distribuição da produção bibliográfica de artigos completos na área de ciências humanas publicados em periódicos considerando cada *Campus* do IFFar. Sem ponderar a dimensão de cada uma dessas unidades administrativas, é possível notar que o *Campus* Santa Rosa apresenta 34 publicações nos estratos A1, A2, A3 e A4, seguido pelos Campi Jaguari (25), São Borja (17), Alegrete (16), São Vicente (15), Santo Augusto (11), Frederico Westphalen (6), Panambi (5) e Santo ângelo (1). As unidades Uruguaiana, Júlio de Castilhos e Santa Maria não apresentaram produção. Neste *ranking*, é necessário mencionar que a unidade administrativa de Santa Maria concentra somente a Reitoria do IFFar, em que prevalecem atividades de gestão.

Por fim, e não menos importante, nesta seção, são abordados os temas que constam nos projetos de pesquisas da área de ciências humanas desenvolvidos no IFFar entre os anos 2017 e 2021. Para tanto, os dados obtidos dos currículos disponibilizados na Plataforma Lattes dos 43 professores envolvidos, demonstram uma concentração de trabalhos de pesquisas que tratam de temas relacionados à subárea da educação, conforme conta no Quadro 2 que é apresentado na sequência:

QUADRO 2 — Temas abordados em projetos de pesquisas da área de ciências humanas no IFFAR com fomento Interno do IFFar, Fapergs e CNPq (Ano: 2017-2021)

Subárea	Temas abordados
Educação	Antropologia educacional; Administração de unidades administrativas; Avaliação da aprendizagem; Avaliação de sistemas, instituições, planos e programas educacionais; Consciência docente no ensino; Currículos específicos para níveis e tipos de educação; Educação especial; Ensino profissionalizante; Filosofia da educação; Planejamento e avaliação educacional; Política educacional; Políticas de cotas etno-raciais; Psicologia educacional; Métodos e técnicas de ensino; Tecnologia educacional; Teoria geral de planejamento e desenvolvimento curricular
Sociologia	Outras sociologias específicas
História	História do Brasil Império; História do Brasil República; História Latino-Americana
Filosofia	Epistemologia; Ética em ambientes digitais e de trabalho; Filosofia da Linguagem; Teoria e filosofia da história
Antropologia	Antropologia das populações afro-brasileiras
Geografia	Geografia urbana
Multidisciplinar	Multidisciplinar

Fonte: elaborado pelos autores com base nos editais para cadastro de projetos de pesquisa do programa institucional de bolsas de iniciação científica e tecnológica do IFFar entre os anos de 2017 a 2021 e no SIGAA/IFFar (2024).

Essa convergência na subárea da educação pode estar associada ao comprometimento dos IFs com a formação inicial de professores por meio do oferecimento de cursos de licenciaturas, demonstrando preocupações com temas relacionados com o trabalho pedagógico da modalidade EPT e

com outras temáticas que envolvem os níveis de educação básica e superior. Demais subáreas não são evidenciadas quantitativamente nas pesquisas realizadas, possivelmente porque os professores dessas subáreas atuam, com mais incidência nos cursos de ensino médio integrados à educação profissional que tradicionalmente não desenvolvem iniciação científica.

Esses dados revelam que a produção bibliográfica dos professores da área de ciências humanas do IFFar configura um campo multifacetado e em expansão, marcado por características singulares que refletem a natureza peculiar dessa instituição e o engajamento de seus professores com as realidades regionais e as demandas educacionais específicas. Dada a capilaridade do IFFar e seu compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde estão inseridas suas unidades administrativas, muitas pesquisas se debruçam sobre temas relacionados com a história, dinâmicas socioculturais específicas, desafios educacionais contextuais, patrimônio cultural e questões de identidade local. Essa característica imprime à produção do IFFar uma relevância social imediata, ao gerar conhecimento que pode subsidiar ações de extensão, políticas públicas locais e iniciativas de valorização cultural.

Destarte, vale destacar os estudos que estão sendo realizados envolvendo questões da educação especial, historicidade da educação, tecnologias e inovação, antropologia, ética e epistemologia considerados temas relacionados com a modalidade da EPT e que historicamente não foram contemplados nas pesquisas realizadas na área de ciências humanas.

Além disso, é possível constatar investigações teóricas e empíricas que promovem a elaboração de novos referenciais, tanto metodológicos quanto epistemológicos, contribuindo diretamente para a reformulação de modelos pedagógicos tradicionais. Nesse sentido, observam-se propostas que ampliam a compreensão sobre os processos de ensino-aprendizagem, currículos, avaliação, políticas educacionais, inclusão, entre outros temas emergentes, provocando deslocamentos paradigmáticos e inspirando novas diretrizes educacionais.

No âmbito filosófico, a reflexão advinda das pesquisas desenvolvidas proporciona a revisão crítica de teorias consagradas, bem como a emergência de novas interpretações sobre o papel da educação na sociedade. Ao revisitar e reinterpretar autores e correntes do pensamento educacional, essas produções possibilitam a atualização de fundamentos teóricos e a construção de novas concepções sobre a escola, o sujeito educador, o educando e a função social do conhecimento.

Outrossim, a produção bibliográfica dos professores da área de ciências humanas do IFFar está gerando um impacto significativo tanto em nível regional quanto nacional. Ao investigar as particularidades dos contextos locais, ao contribuir para o debate acadêmico nacional, ao influenciar as políticas educacionais e ao abordar questões sociais relevantes, os professores estão demonstrando o potencial da pesquisa engajada e conectada com as necessidades da sociedade. O fortalecimento das condições para a pesquisa e a produção intelectual no IFFar é, portanto, fundamental para ampliar ainda mais esse impacto e para consolidar o papel dessa instituição de ensino como agente de transformação social e de produção de conhecimento relevante para o desenvolvimento da sociedade brasileira em suas múltiplas dimensões humanas.

Com a apresentação desses dados, finaliza-se esta seção em que foram destacados dados que retratam a produção bibliográfica de professores envolvidos com pesquisas da área de ciências humanas do IFFar, assim como indicativos das contribuições dessa comunidade para o desenvolvimento da citada área do conhecimento.

Considerações finais

Com a finalidade de analisar a produção bibliográfica dos professores envolvidos com pesquisas da área de ciências humanas do IFFar, caracterizando tal produção e apontando contribuições dessa comunidade para o desenvolvimento da citada área, este estudo se voltou

para a identificação dos professores do IFFar que pesquisam temas relacionados com a área de ciências humanas, o perfil da formação inicial e continuada desses professores, a distribuição das publicações da produção bibliográfica, a estratificação dos artigos publicados segundo os indicativos de qualidade Qualis-Capes e os temas que estão sendo abordados nos projetos de pesquisas que estão sendo desenvolvidos.

Para tanto, foram analisadas particularidades dos currículos Lattes dos professores pesquisadores da área de ciências humanas, dos editais de processo seletivo de programa institucional de bolsas de iniciação científica e tecnológica, dos Anais das MEPT e do SIGAA (todos do IFFar), assim como a interlocução com os conhecimentos produzidos pela pesquisa bibliográfica.

Considerando o problema de pesquisa envolvido neste estudo, pode-se afirmar que a produção bibliográfica dos professores vinculados às ciências humanas no IFFar, no período de 2017 a 2021, evidencia uma diversidade de temas que refletem o compromisso com questões sociais, históricas, educacionais e culturais, articuladas às especificidades regionais e aos debates contemporâneos da área. A atuação dos professores pesquisadores do IFFar tem proporcionado importantes avanços para o fortalecimento das ciências humanas, destacando-se a valorização do território, a formação crítica de estudantes, a produção de conhecimento comprometido com a transformação social, o diálogo com a comunidade externa, a participação em redes interinstitucionais, entre outros.

A partir da análise das questões de pesquisa formuladas com base na problemática central, verificou-se que as ciências humanas constituem um campo de conhecimento vasto e interdisciplinar, abrangendo diversas áreas que compartilham o propósito de compreender o ser humano em suas múltiplas dimensões – histórica, social, cultural, comportamental, filosófica, política, geográfica, entre outras. No IFFar destaca-se uma característica marcante que é a articulação entre pesquisa e ensino. Muitos professores desenvolvem suas pesquisas a partir de suas experiências pedagógicas, investigando questões emergentes em sala de aula, analisando metodologias de ensino inovadoras e refletindo sobre os

processos de aprendizagem nas diversas modalidades oferecidas. Essa imbricação entre a prática docente e a produção bibliográfica confere um caráter aplicado e relevante para a melhoria da qualidade da educação básica e tecnológica.

A produção bibliográfica, por sua vez, é compreendida como o conjunto de publicações científicas, técnicas, didáticas ou culturais, elaboradas por autores e veiculadas em diversos suportes, como livros, artigos, capítulos, resenhas, entre outros formatos. Esse tipo de produção se configura uma importante via de socialização do conhecimento construído por meio de pesquisas e estudos, contribuindo de maneira significativa para o avanço científico e intelectual da sociedade.

A comunicação desse saber ocorre por meio de diferentes mecanismos e canais, que têm como objetivo compartilhar, validar e aplicar os conhecimentos produzidos. No contexto do IFFar, destaca-se a expressiva produção bibliográfica realizada pelos professores pesquisadores da área de ciências humanas. Essa produção inclui, principalmente, artigos publicados em periódicos especializados e qualificados, livros e capítulos de livros, trabalhos completos e resumos apresentados em anais de eventos científicos, bem como outras formas de divulgação. Essas iniciativas evidenciam as relevantes contribuições da comunidade acadêmica do IFFar para o fortalecimento e o desenvolvimento do campo das ciências humanas.

Destarte, constatou-se que a caracterização da produção bibliográfica é um processo importante que pode contribuir para a organização e o desenvolvimento de uma determinada comunidade acadêmica que, nesse caso, envolveu o IFFar. Ao realizar tal análise, foi possível obter informações sobre os professores pesquisadores e os estudos e pesquisas que estão sendo realizados em determinado campo de conhecimento, delimitado na área de ciências humanas.

Essa descrição permitiu produzir dados que podem ser utilizados para sistematizar e compor a área de ciências humanas, caracterizar a produção bibliográfica desenvolvida por professores pesquisadores e os mecanismos estão sendo utilizados na comunicação do conhecimento que

é produzido da referida área. Tais dados podem auxiliar na identificação de lacunas no conhecimento, indicando subáreas que ainda precisam ser exploradas e aprofundadas. Podem, ainda, colaborar para identificar os principais pesquisadores e instituições que estão contribuindo para o avanço do conhecimento na área, permitindo estabelecer parcerias e colaborações.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para o debate sobre o desenvolvimento da pesquisa nos Institutos Federais, considerada uma atividade essencial que é parte integrante da missão dessas instituições. A produção bibliográfica dos professores é parte importante desse processo que contribui para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas de atuação, representada neste estudo pela área de ciência humanas. Aventa-se, ainda, a necessidade da realização de outros estudos, em busca de outras singularidades para aprofundar os conhecimentos sobre a produção bibliográfica, aplicando outros procedimentos metodológicos na tentativa de ampliar ainda mais a sua compreensão nos IFs e de outras iniciativas na EPT, contribuindo para o planejamento e a organização dessa modalidade de educação.

Referências

ABNT. *NBR 6023*: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

AMARAL, João Foaquim Freitas. *Como fazer uma pesquisa bibliográfica*. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2007. Disponível em: http://200.17.137.109:8081/xiscanoe/courses-1/mentoring/tutoring/Como%20fazer%20pesquisa%20bibliografica.pdf. Acesso em: 1 set. 2020.

BOHN, Maria Del Carmen. Autores e autoria em periódicos brasileiros de ciência da informação. *Encontros Bibli*, Florianópolis, v. 8, n. 16, p. 1-19, 2003. DOI: https://doi.org/10.5007/1518-2924.2003v8n16p1. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n16p1. Acesso em: 1 ago. 2024.

BRASIL, Ministério da Educação. *Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 23 nov. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. *Resolução n. 510, de 7 de abril de 2016*. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581. Acesso em: 22 nov. 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. *Conheça as características das instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e a lista de suas unidades*. Instituições da rede federal, 2023a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/instituicoes. Acesso em: 19 ago. 2023.

BRASIL, Ministério da Ciência e Tecnologia. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. *Plataforma Lattes*. Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil. 2023b. Disponível em: http://lattes.cnpq.br/web/dgp/ciencias-humanas. Acesso em: 19 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Notícias. Educação Profissional e Tecnológica. *Governo federal anuncia 100 novos campi de Institutos Federais*. Brasília, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/governo-federal-anuncia-100-novos-campi-de-institutos-federais. Acesso em: 19 mar. 2024.

BURITI, Maria do Socorro Leite; BURITI, Marcelo de Almeida. Análise da produção científica via currículo de uma docente-pesquisadora. *In*: WITTER, Geraldina Porto (Org.). *Produção científica em psicologia e educação*. Campinas: Alínea, 1999. p.171-182.

CHIZZOTTI, Antonio. As ciências humanas e as ciências da educação. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 1.556-1.575, 2016. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/30436. Acesso em: 9 jun. 2024.

FONSECA, João José Saraiva. *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza: UEC, 2002.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

HORKHEIMER, Max. Filosofia e Teoria Crítica. *In*: HORKHEIMER, Max *et al*. *Textos escolhidos*: Benjamin, Horkheimer, Adorno, Habermas. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). *Pesquisa social*: teoria, método e criatividade. 29. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES. *Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas*. Disponível em: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/ciencias_humanas/O_que_e_as_CGHS/O_que_e_as_CGHS.html. Acesso em: 22 nov. 2023.

NORONHA, Daisy Pires; KIYOTANI, Normanda Miranda; JUANES, Ivone A. Soares. Produção científica de docentes da área de comunicação. *Inf. & soc*., João Pessoa, v.13, n. 1, p. 139-157, 2003.

PLATAFORMA LATTES. *Plataforma Lattes*. 2023. Disponível em: https://www.lattes.cnpq.br/. Acesso em: 23 nov. 2023.

WIKIPÉDIA. *Qualis*. Flórida: Wikimedia Foundation, 2023. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Qualis. Acesso em: 23 nov. 2023.

REUNIÃO DA REDE SciELO - GT8. *Relevância dos livros acadêmicos na comunicação da pesquisa*. 2023. Disponível em: https://www.scielo20.org/redescielo/grupos-de-trabalho/gt8/#1521832077831-c8dae681-e2a4. Acesso em: 23 nov. 2023.

RICHARDSON, Roberto Jarry *et al*. *Pesquisa social*: métodos e técnicas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LÚCIO, Maria del Pilar Baptista. *Metodologia de Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. *Educação e Filosofia*, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21-44, 2017. DOI: https://doi.org/10.14393/REVEDFIL.issn.0102-6801.v31n61a2017-01. Disponível em: https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/29099. Acesso em: 20 mai. 2024.

STUMPF, Ida Regina Chitto. Reflexões sobre as revistas brasileiras. *Intexto*, Porto Alegre, v. 1, n. 3, p. 1-10, 1998. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/3369. Acesso em: 22 nov. 2023.

VALÉRIO, Palmira Moriconi. *Periódicos científicos eletrônicos e novas perspectivas de comunicação e divulgação para a ciência*. 2005. 206 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: https://ridi.ibict.br/handle/123456789/687. Acesso em: 23 nov. 2023.

Data de registro: 01/08/2024

Data de aceite: 19/03/2025